

Apresentação

O Mosaico – Revista de Pesquisa em Artes (ISSN: 2175-0769) é uma publicação em formato digital no site dos periódicos da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) - campus de Curitiba II - Faculdade de Artes do Paraná (FAP). O Mosaico atende de modo interdisciplinar às publicações da área acadêmica e artística, em suas diversas linguagens, Cinema, Artes do Vídeo, Artes Visuais, Teatro, Artes Cênicas, Performance, Dança e Música, nas suas mais variadas formas de análise. Aberto, assim, ao livre acesso a trabalhos resultantes de Conclusão de Curso, de Iniciação Científica, de Especialização, de Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado, de instituições de ensino superior nacional e internacional. Deste modo, o periódico busca, fundamentalmente, promover iniciativas de troca de conhecimento com a comunidade científica, artística e com a sociedade em geral.

O presente número conta com o Dossiê Improvisação e a Linha da Vida, organizado pelos Profs. Drs. César Marino Villavicencio (UFU), César Adriano Traldi (UFU), Celso Cintra (UFU).

Em **Pedagogia Hip-Hop**: uma proposta de ensino baseada na perspectiva da dança Breaking, Raphael Fernandes de Souza propõe uma pedagogia Hip-Hop, tendo por base as afinidades que encontra entre teorias da educação e o ensino da dança Breaking. No contexto desta expressão, analisa como as referências de aprendizado periférico podem sugerir novos ambientes de ensino para instituições formais, tendo o movimento corporal como ponto de partida, defendendo a reconfiguração do ambiente escolar, em um local não apenas de aprendizado, conhecimento e compreensão global do mundo, mas também de diversão e expressão pessoal

Em **Quem conta um conto aumenta um ponto**: Titanic entre a realidade e a necessidade, Pedro Gabriel Costa aborda real, o ficcional e a necessidade em obras cinematográficas selecionadas sobre o naufrágio do RMS Titanic, levantando questões acerca da inspiração, motivação e autoria.

Em **Representações da ditadura chilena**: o olhar do diretor Pablo Larraín (2008-2012), Allan Constancio analisa a “Trilogia sobre a ditadura” do cineasta inscrito no título. Partindo de aspectos biográficos e das escolhas artísticas do diretor, em contraste com a história do Chile, aborda fatores e acontecimentos históricos que levaram o golpe imposto pelos militares e a ascensão da mais cruel ditadura latino-americana.

Em **“Descascou o medo pra caber coragem”**: a Psicologia Crítica como perspectiva de análise da música-arte em Liniker no processo emancipatório queer, Paula de Azevedo da Silva, Fernando César Paulino-Pereira e Marcelo Vinicius Costa Amorim investigam a potencialidade de ressignificação das vivências da identidade queer, tendo como objeto de análise de obras musicais de Liniker. À luz do materialismo histórico, compreendem a identidade humana pelo seu caráter dialético de plasticidade e movimento, observando a música como instrumento de resistência contra uma realidade desumanizadora e como auxiliadora no percurso identidade-metamorfose-emancipação.

Em **O Estranho Vale de Artur Barrio e Edgard Navarro**, Frederico Franco propõe uma discussão a respeito do fluxo de conceitos estético-políticos entre o filme *O Rei do Cagaço*, de Edgard Navarro, com três obras do artista visual luso-brasileiro Artur Barrio, partindo do pressuposto de uma nova vanguarda brasileira, situada nos anos 1960 e 1970, que toma o corpo como protagonista para buscar compreender como ambos os artistas trabalham o corpo humano através do repulsivo e do escatológico e, ao mesmo tempo, como fazem dessas suas expressões artísticas atos, sobretudo, políticos.

Em **Sob a ótica das relações familiares e do casamento**: análise dos filmes *Mar de Rosas* (1977) e *Sonho de Valsa* (1987), de Ana Carolina, Alina Chiaradia Cardoso analisa os filmes inscritos no título, sob o viés das relações familiares e do casamento, instituições que no cinema da diretora investigada, se caracterizam, segundo a autora, por atritos, rompimentos e desintegração.

Em **Homo sapiens**: grandeza e decadência da civilização, Lucas Murari analisa o filme "Homo Sapiens" de Nikolaus Geyrhalter, que retrata a justaposição de ruínas e natureza para refletir sobre o impacto da civilização humana. O foco principal do artigo

está na análise dos aspectos estéticos do filme, destacando a fugacidade da existência humana e nossa influência na formação das paisagens que nos cercam.

Lucas Soares de Souza apresenta sua tradução para **Variações Híbridas no cinema documentário**, de Robert Stam, em que o autor entende como entrelaçados, teórica e praticamente, documentário e ficção, assim como história e ficção. No artigo, o autor examina como a hibridação entre documentário e ficção tem sido mobilizada enquanto radical recurso estético.

Por fim, em **Dança, utopia e educação básica: o que pode o corpo na escola?**, Lui Martins dos Reis apresenta sua resenha crítica à dissertação de Mestrado de Jair Mario Gabardo Junior, intitulada “Ensino da Dança e a Educação Performativa: possibilidades de corpo na (re)criação do espaço escolar”.

Durante os dois últimos anos como editores, publicamos dossiês que tematizaram os processos de criação em arte, enunciados performativos, arte e esoterismo e o atual improvisação e linha da vida. Contamos com a colaboração do artista visual Antar Mikosz com as obras Exu e The Gateway para as capas dos Dossiês Arte e Esoterismo e Improvisação e Linha da vida, respectivamente. Os designs destas edições foram feitos por Laura Bortolozzo Silva.

Aproveitamos para agradecer àqueles que nos apoiaram ao longo deste período, incluindo os autores, revisores e colaboradores da revista, bem como a Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação da FAP, representada pela professora Cintia Veloso, e a Direção do Campus de Curitiba II, representada pela professora Noemi Ansay e o Professor Dráusio Fonseca.

Desejamos à nova equipe de editores um ciclo repleto de criatividade e que continuem a receber ventos favoráveis.

E para todos, desejamos uma excelente leitura!

Luciana Barone e Francisco Gaspar Neto
Editores do periódico O Mosaico